

COMO A CLASSIFICAÇÃO ABC AUXILIOU NO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE EM UMA MADEIREIRA

Sara Firmino Vicente Bretas Salles

Fabricio Vasconcelos Ribeiro

RESUMO

Este estudo analisa a relevância das ferramentas de gestão de estoques mais voltado para a ferramenta ABC, no âmbito de uma empresa do ramo moveleiro localizada na região metropolitana do Espírito Santo, em termos dos benefícios decorrentes do controle de materiais. Portanto, começa a ter um gerenciamento na parte de estoque mais eficaz para que não ocorra nenhum tipo de desperdício com compras e que se tenha o necessário para atender a demanda que se deseja. A ferramenta ABC classifica os itens em "A", os itens de maior custo e que devem permanecer por menos tempo em estoque, os classificados "B", são intermediários, e por fim os "C", os que possuem menores custos. O presente trabalho, com base em estudo caso, pesquisa exploratória, descritiva e bibliográfica, buscou definir estoque e descrever sobre indicadores de eficiência de estoque de uma madeireira, classificar os itens na curva ABC e assim analisar o consumo de itens com base na classificação ABC

Palavras-chave: Gerenciamento de estoque. Curva ABC. Controle de materiais.

Demanda.

ABSTRACT

This study analyzes the relevance of inventory management tools more focused on the ABC tool, within the scope of a furniture company located in the metropolitan region of Espírito Santo, in terms of the benefits arising from the control of materials. Therefore, it begins to have a more effective management in the part of the stock so that there is no type of waste with purchases and that you have what is necessary to meet the demand you want. The ABC tool classifies the items in "A", the items with the highest cost and that must remain in stock for less time, the classified "B", are intermediate, and finally the "C", the ones with the lowest costs. The present work, based on a theoretical study of literature, sought to define stock and describe the stock efficiency indicators of a timber company, classify the items on the ABC curve and thus analyze the consumption of items based on the ABC classification.

Keywords: *inventory management. ABC curve. Material control. Demand.*

1. INTRODUÇÃO

Os estoques correspondem à boa parte dos ativos de uma empresa, em alguns

casos, podem representar quase a metade dos ativos totais. São considerados recursos ociosos que possuem valor econômico, os quais representam um investimento destinado a incrementar as atividades de produção e servir aos clientes. Nesse quesito o inventário auxilia para uma melhor gestão de estoque, minimizando tempo e recursos.

A busca por manter a competitividade nos dias atuais segue sendo um desafio para as organizações, através da implantação de novas tecnologias e de novos processos organizacionais. Tratando de técnicas de planejamento estratégico de estoque uma classificação bastante útil e que pode ser aplicada em uma empresa para melhor controle dos recursos e avaliar quais mercadorias tem maior relevância em seu estoque seria a técnica de classificação ABC.

No atual momento micro e pequenas empresas que necessitam ter estoque de mercadorias devem ter atenção especial para a quantidade correta que deve ser repostada de maneira assertiva para que não ocorra excesso de estoque de itens com pouco giro e/ou estoque baixo para itens que apresentam números expressivos de saída.

Frente ao cenário econômico atual em constantes modificações, o gerenciamento de estoque é um fator essencial a ser observado no âmbito de uma empresa, sendo assim o problema de pesquisa será identificar como a classificação ABC contribui para o gerenciamento de estoque?

O objetivo dessa análise é identificar de que forma a classificação interfere na gestão de estoque, para então sugerir e indicar melhorias para um controle eficaz.

Portanto este trabalho tem como proposta definir gestão de estoque, definir ferramentas de gestão de estoque e fazer a classificação ABC em uma madeira localizada no município de Vila Velha no Espírito Santo, dessa forma, demonstrando a importância da classificação, e o quanto essa classificação é benéfica e traz resultados positivos para as organizações.

A metodologia aplicada neste trabalho científico foi básica estratégica por meio de estudo caso, pesquisa exploratória, descritiva e bibliográfica, possibilitando assim uma análise qualitativa dos modelos de planejamento de estoque adequado.

Os resultados obtidos nesse estudo demonstra que após a classificação ABC aplicada na empresa, os itens com maior número de vendas e valor agregado são os MDFs Branco de 15mm e 6mm, os itens classificados como intermediários também são MDFs porém de marcas com menor rotatividade, já na classe de itens com menor relevância estão os itens considerados como miudezas, composto por MDP, Adesivos e Mini cantoneiras.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. ESTOQUES

Conforme Chiavenato (2005), estoque pode ser composto desde materiais, produtos semi acabados até produtos acabados, que nesse momento ainda não foi utilizado, mas é necessário se ter disponibilidade pois a qualquer momento pode ser utilizado. Conseqüentemente, o conceito de estoque está associado a toda a variedade de

produtos ou materiais que uma organização possui e usa ou usará para produzir ou vender seu produto ou serviço.

Segundo Viana (2000), os estoques auxiliam no momento de otimizar o atendimento ao consumidor final dando proteção a organização de qualquer acontecimento fora do esperado que possa vir a ocorrer em meio aos processos de vendas e marketing.

“A administração desses locais nem sempre é uma tarefa fácil. O gestor de estoques enfrenta diversos problemas, na qual utiliza várias ferramentas que o auxilia a chegar numa solução” (GONÇALVES, 1979)

Ballou (2006) analisa-se que gerenciar estoque utiliza recursos financeiros isso é um pouco complicado. Porém ainda é necessário a manutenção do estoque pois ajuda a melhor qualidade na entrega do serviço ao cliente, porque alguns sistemas não conseguem atender a demanda necessária com urgência.

2.2. OBJETIVOS E FUNÇÃO DE ESTOQUE

Uma empresa tem sempre o objetivo de aumentar seu lucro e para isso fazem investimentos em ativos, e o estoque é considerado um ativo, dessa forma o dinheiro que passa a ser investido é direcionado para que a demanda e a produção sejam atendidas devidamente. (VIANA, 2006)

Como a demanda é indefinida e pode variar é até aceitável que o tenha uma incerteza, devido a sazonalidade dos produtos é comum, para isso o estoque vem a trazer uma certa segurança. Outro ponto é a relação com o fornecedor que entre o tempo de pedir e a quantidade demandada de tempo da entrega dos produtos ao cliente que pode vir a ocorrer uma indeterminação onde deve ocorrer a manutenção dos estoques. Por isso muitos utilizam o estoque de segurança. (MOREIRA, 2011)

Segundo Arnold (1999) conforme as empresas buscam diminuir o estoque, a probabilidade de ocorrer falta de produtos, os custos podem exceder a capacidade de equipamentos, de treinamentos de demissões pode ser alterado se a produção variar de acordo com a demanda. Estoques menores só seriam conseguidos se aumentar a frequência de pedidos diminuindo a quantidade de produtos, mas com isso aumenta o custo pois menor quantidade o preço unitário aumenta e tem a variável do transporte que será feito por mais vezes. Entretanto, transportar maiores lotes exige um espaço de armazenamento maior.

Para Dias (2010) a função dos estoques é obter crescimento das vendas, aperfeiçoar o planejamento de produção, quanto mais aumenta o investimento proporcionalmente aumenta a responsabilidade dos departamentos. Buscar diminuir perdas e custos, melhorar os investimentos e buscar reduzir as necessidades de investir capital desnecessariamente.

2.3. TIPOS DE ESTOQUE

“É necessário avaliar as fases que precisam ser controladas, deixando de lado as que não contribuem para o resultado final. Efetivamente, a principal importância está em concentrar-se no que tiver maior efeito sobre o que se está tentando executar ou planejar” (DIAS, 2009, p.294)

Martins e Laugeni (2005), contribuem que existem alguns tipos de estoques, como por exemplo os de manutenção e o próprio almoxarifado das empresas que organizam e armazenam os documentos necessários para o bem da organização, também os materiais de escritório os alimentos, entre outros. Já estoques de manutenção guardam algumas ferramentas necessárias para realizar o reparo de equipamentos que se envolvem na manutenção.

2.3.1 Estoque de matéria prima

Caxito (2011) define estoque de matéria prima como o estoque ainda não transformado pelo fabricante. Também podendo ser usado para gerencia de possíveis contratempos com suprimento do fornecedor, podendo proporcionar a regularização da quantidade entregue pelo fornecedor, com a quantidade que necessita no determinado momento.

2.3.2 Estoque de material semiacabado (produto em processo)

Vendrame (2008) refere-se aos materiais que estão parcialmente finalizados, no caso se encontram no intermédio do processo produtivo que ainda necessitam do acabamento e se encontra ao longo de alguns estágios do processo produtivo.

2.3.3 Estoque de produtos acabados

Para Dias (1993) Itens que já finalizaram seu processo de produção, mas que ainda serão comercializados. Em organizações que já possuem pedidos feitos desses produtos, os estoques são baixos, mas em diversos determinados produtos são produzidos antes de ocorrer a sua venda, isso é determinado através da previsão de demanda, pelo investimento executado pela organização e pelo processo.

2.3.4 Estoque de segurança

De acordo com Slack, Chambers e Johnston (2009), o estoque de segurança é determinado como o que tem como função de suprir as incertezas do fornecimento da demanda. Como por exemplo uma operação de vendas a varejo dificilmente vai conseguir prever sua demanda perfeitamente, a empresa sempre irá buscar fazer os pedidos de forma que tenha para pronta entrega a maioria dos itens em estoque.

2.3.5 Estoque médio

Segundo Ballou (2006), o estoque médio é definido pela quantidade média de estoque de um ou mais itens em um determinado período. Podemos dizer que seria a quantidade normalmente mantida ou media após vários períodos de suprimentos analisados. Neste caso seria o valor médio quantitativo do estoque de segurança.

2.3.6 Estoque de antecipação

O estoque de antecipação é aplicado para produtos com comportamento de demanda sazonal, explica Bertaglia (2006), estoques feitos tempo antes para serem consumidos no período em que a demanda é maior dos produtos em questão.

2.3.7 Estoque por tamanho de lote ou estoque de ciclo

Existem a partir do momento em que determinados pedidos necessitam de lotes mínimos de compra ou de venda. “Normalmente maior que a quantidade para satisfazer uma demanda imediata” (BERTAGLIA, 2006, p. 339).

2.3.8 Estoque de proteção (hedge)

Como o próprio nome sugere, tem como objetivo se proteger. Proteger contra possíveis problemas que envolvem alterações de mercado relacionados às greves, aumento de preço, situações econômicas e políticas instáveis, ambiente inflacionário e imprevisível (BERTAGLIA, 2006).

2.4 CONTROLE DE ESTOQUE

O controle de estoque é onde se registra, fiscaliza e executa a gerencia de toda entrada e saída de produtos em uma empresa, podendo ser de um comércio até uma indústria. Deve-se ser utilizado para matéria-prima, mercadorias em processos, produtos finais e os produtos vendidos. Para que isso venha ocorrer de uma maneira eficiente deve-se possuir um sistema consistente no auxílio da administração de todo material. (VIANA, 2006)

- Para se implantar o controle de estoque, começa o estudo de onde a empresa deseja chegar para assim planejar essa previsão. Dias (2008, p29) Descreve as principais funções para que possa organizar o controle de estoque, que são:
- Determinar “o quê” deve permanecer em estoque. b. Número de itens;
- Determinar “quando” se deem reabastecer os estoques. Periodicidade;
- Determinar “quanto” de estoque será necessário para um período predeterminado;
- Acionar o Departamento de Compras para executar aquisição de estoque;
- Receber, armazenar e atender os materiais estocados de acordo com as necessidades;
- Controlar os estoques em termos de quantidade e valor e fornecer informações sobre a posição de estoque;

- Manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais estocados; e
- Identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados.

De acordo com Bertáglia (2006), a agilidade com que é feito o processo do pedido pela parte administrativa das vendas e assim recebido pela distribuição é extremamente importante para diminuir o ciclo do pedido. Sempre buscar melhorar a sinergia entre os fornecedores e o setor de vendas, diminui assim os contratemplos para a corporação no momento de repor o estoque. Com um estoque de segurança correto e controlado, a empresa sempre atenderá com eficiência a demanda. Silva e Venanzi (2013) completam que a parte de finanças é o objetivo principal para manter produtos estocados sejam mínimos, pois sabe-se que uma empresa não consegue manter estoque zero, então o controle auxilia a suprir necessidades de saídas de mercadorias que muitas das vezes as demandas não se conseguem prever.

Por fim, Francischini e Gurgel (2004), destacam que para que o controle de estoque seja satisfatório, se faz importante um controle de informações que são necessárias para os processos, para que a empresa tenha um certo nível de estoque que possa chegar a atender a demanda operacional. As informações precisam ser corretas e 6 precisas, para que possam ser validadas, ou seja, não pode haver falta de informação e ela deve ser de caráter único a todos, para que seja interpretada da mesma forma por todos colaboradores.

2.4.1 Custo de Estoques

O custo de tomar a decisão deve ser levado em consideração o quanto de estoque disponível a empresa tem para armazenar e manter, pois, isso vem a acarretar um prejuízo para empresa que normalmente poderia estar trabalhando com a quantidade desejada. O estoque consignado é uma forma da empresa não ter mais custos de armazenagem de material pois o valor cobrado seria passado para o cliente somente dos produtos utilizados no lote e os custos da armazenagem seria de responsabilidade do fornecedor e não do cliente. (MOREIRA, 1998)

Segundo Dias (2006), todo tipo de armazenamento gera determinados custos para a instituição: Depreciação; aluguel; juros; equipamento de movimentação; deterioração; obsolescência; seguros; salários; conservação.

Viana (2006, p.140) afirma que custos giram em torno de armazenagem, e que para tal sofrem por várias variáveis que tem relação a quantidade a armazenar, seu tempo, obrigações trabalhistas, a mão de obra responsável, as despesas geradas e a depreciação que ocorre

Dias (2012) aponta que para corrigir esses erros deve se estudar os custos adicionais, o não cumprimento de prazos, lucros cessantes e a imagem da empresa perante ao mercado para que não venha ocorrer novos atrasos e saiba o ponto correto para a reposição de materiais.

2.5 FERRAMENTA PARA GERENCIAMENTO DE ESTOQUE

Nesta seção será abordado sobre a ferramenta ABC como um modelo quantitativo

da gestão de estoques. Após definição da ferramenta se aborta o sistema de máximos e mínimos

2.5.1 Inventário

O inventario físico é uma técnica utilizada de contagem os itens que estão em estoque e realizar a conferencia se consta todos que já foram registrados anteriormente contabilmente no controle da organização. Dessa forma o inventario é utilizado para confrontar o que foi mencionado nas vendas contabilmente e o que foi de fato vendido. (VIANA, 2006)

Ayres (2009) sugere que uma vez que for encontrada diferenças no inventário, a correção seja de tanto modo rápido quanto burocrático. As divergências encontradas devem ser registradas formalmente e a autorização do alinhamento também. Naturalmente a gerencia deve exigir que identifique e elimine das fontes que geram os erros considerados mais significantes, para autorizar o acerto.

2.5.2 Acurácia

Sheldon (2004) define que a falta de acurácia, ou seja, a falta de precisão dos dados como um câncer que possui a cura que causa danos a mais da metade das 7 organizações do mundo, o autor cita que a acuracidade do estoque pode vir a se definir após a mensuração física da quantidade de produtos armazenados em estoque e assim se registra no sistema de informação, e que minimamente aceitável é de 95% de exatidão.

Ayres (2009) afirma que para que se possa alcançar os resultados desejados na gerencia de estoque, a acurácia deve ter atenção redobrada, ou seja, as quantidades físicas devem estar corretamente alinhadas as quantidades nos registros teóricos. Assim se concilia a qualidade e a confiança na informação. Para o autor qualquer divergência que venha a ocorrer tem origem em falhas no controle de entrada de mercadorias ou saída ou em tarefas de armazenagem e movimentação que pode danificar algum item. Quanto mais automático este controle menor será a probabilidade de intercorrências e falhas.

2.5.3 Giro

O giro tem como função efetuar o cálculo por um período estipulado que o estoque fez o ciclo de renovação. Esse método demonstra a quantidade de vendas do estoque e quantas vezes foi reposto no tempo determinado, podendo assim analisar qual o custo e o lucro obtido em cada produto. Assim identifica-se a quantidade que devemos vender para pagar os custos e ainda obter lucro, podendo classificar essas quantidades em dias, semanas, meses, semestres ou anos, ou o período que desejar. (DIAS, 2014)

Segundo Pozo (2010), a definição de giro de estoque vem com a relação do custo em que se vende mercadorias e o saldo que se tem no estoque, desse modo, para que se possa reduzir os erros de variação do estoque seria mais recomendável utilizar os valores médios de estoque, ainda segundo o autor o giro representa a

quantidade de vezes que se renova o estoque durante um período determinado

2.5.4 Cobertura

Bertaglia (2009) destaca que a cobertura é um indicador de desempenho costuma ser em números semanais ou mensais, que está relacionado com a taxa de uso do determinado item e baseado no cálculo do tempo em que dura o estoque, caso não ocorra um ressuprimento.

Segundo Lutosa et al (2008) cobertura é definida pelo tempo médio de durabilidade do estoque sem novas reposições de mercadorias. Por exemplo, a quantidade de dias em que o estoque médio supri a demanda média.

2.5.6 Curva ABC

Para um controle de estoque produzir resultado eficaz é importante utilizar-se de um sistema de classificação de materiais. Este auxiliará ao gestor na tomada de decisões, mediante informações relevantes demonstradas pelo sistema, através da racionalização do controle dos materiais em estoque.

É uma ferramenta muito utilizada afim de retratar quais produtos em estoque causam maior impacto com relação a faturamento e lucro de uma empresa. Essa metodologia também é conhecida como “curva de Pareto” que se baseia na ideia de que grande parte do custo total com matéria-prima concentra-se no gasto com poucos itens. Dias (2012) apresenta que os itens com maior impacto necessitam de uma importância maior no momento da aplicação das técnicas administrativas.

O método teve início pelo cientista político italiano, assim como o sociólogo e economista, Vilfredo Pareto, iniciou estudando as rendas de pessoas comuns que habitavam em vários locais do mundo. Por meio de estatísticas e análises, ele pode perceber que em torno de 20% das pessoas possuíam rendas altas e 80% das pessoas possuíam uma padronização nas distribuições das rendas, e não tinha dependência das características de cada nação. Desta percepção veio a surgir o princípio 80/20 que futuramente foi aplicado aos materiais, por impulso da General Electric. (Viana, 2006)

Slack et al. (2002) Contribuem que a classificação ABC deve ser utilizada a partir do momento que se tem uma vasta presença de itens armazenados e que alguns tem maior importância do que outros, essa importância é dada atrelada ao critério de investimento feito em cada produto presente, priorizando-os em ABC. Com isso, vem a conclusão que pela teoria de Pareto 80/20, na política de estoque, os produtos que representam os 20% são responsáveis pelo valor de 80% dos mesmos. E com isso aplica-se também em relação aos vendedores e venda dos produtos.

Dias (2012) Conceitua que após ordenar os materiais estudados, vem a categorização dos itens e assim se considera a classe A como a classe de itens mais relevantes para a organização, são os que necessitam de maior atenção pelo gestor dos estoques. Enquanto a classe B vem a representar os itens intermediários da empresa, sendo o mediano entre as duas classes. Portanto, a classe C é dos itens que não possuem grande importância relevante para a empresa, ou seja, são esses itens que tem menor valor.

Para Pozo (2008), os itens considerados de maior importância, classe A, devem corresponder a 80% dos valores monetários e de 20% dos materiais estocados. Os da classe intermediária B tem 15% do valor monetário e 30% dos itens. E os de classe menor C representam 5% do valor monetário e 50% dos itens em estoque. Silva e Venanzi (2013) contribuem que cada classe tem a porcentagem aplicada conforme a importância de cada produto, os de classe A tem percentual de item de 5% e corresponde a 55 do valor, os produtos de classe B tem 15% e correspondem ao valor de 30, enquanto os de classe C tem o percentual de 80% de itens e correspondem ao valor de 15.

2.5.7 Técnica ABC

Para que possamos obter a curva, Ballou (2006) conceitua que, primeiramente devemos coletar os dados dos produtos que serão classificados, a parte mais complicada de coletar, pois as informações correspondem a identificação dos itens. No caso é essa identificação é que auxilia a arrumação dos produtos no estoque, o número é limitado para o controle. Consideramos o volume, peso, se o produto é inflamável, perecível e substituído. Dentro dessa coleta os cálculos de custos anuais e organizações dos mesmos devem ser executadas. Para desenvolver a curva de acordo com, Viana (2006, p. 66), se precisa da compreensão que existem três etapas separadas, sendo elas: a: Elaboração da tabela mestra: b: Construção do gráfico c: interpretação do gráfico, com identificação plena de percentuais e quantidade de itens envolvidos em cada classe, bem como de sua respectiva faixa de valores. Dias (2012), expôs uma coleta de dados dos itens, conforme pode ser visto na tabela 1, para que os dados possam ser ordenados para que a tabela mestra fique pronta, para a classificação dos itens encontrados na tabela 2.

2.5.8 Estoques máximos e mínimos

A curva ABC é uma ferramenta que vem para contribuir com a gestão de estoque para que ocorra uma melhora sobre determinados itens que necessitam permanecer no estoque, ou que devam ter um menor tempo de permanência. Também é necessário um estudo sobre níveis de estoque, se devemos ter limites máximos e mínimos, para que o valor monetário investido nesses determinados itens não venha a se tornar parado e a organização deixe de lucrar devido a isso. (POZO, 2008) Para Dias (2012) o estoque mínimo poderia ser alto pois assim não iria faltar produtos em estoque, porém como a alta quantidade pode não ser utilizada e, portanto, pode ficar muito tempo armazenada e assim ter custos elevados, e ao contrário utilizar um estoque mínimo baixo pode vir a ocorrer custos por perda de vendas ou até mesmo de produção, entre outros. Pozo (2010) contribui que a real finalidade do estoque mínimo é não causar problemas aos clientes por falta de produtos ou materiais e não afetar o processo de produção, para que não venha atrasar o produto ao mercado. Conforme ressalta Hara (2012) o estoque máximo é o nome que se dá a capacidade máxima que deve ou pretende estocar, e para que se possa descobrir o estoque máximo de uma organização deve-se somar o estoque mínimo ou de segurança com o lote de compra. Para Pozo (2010), o estoque máximo deve ser suficiente para conseguir suportar as variações normais do estoque conforme a dinâmica do mercado, deixando um volume de estoque que assegure, a cada lote de compra,

que o nível máximo de estoque não venha a aumentar e, conseqüentemente o custo que manter também aumente. Dias (2012) assegura que, nas condições de equilíbrio entre consumo e compra, o estoque varia entre os níveis mínimos e máximos, e esses determinados níveis somente terão validade sob a perspectiva produtiva.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Uma pesquisa é dividida em três tipos diferentes; Descritiva, explicativa e exploratória. A pesquisa descritiva busca descrever algo é feita uma análise minuciosa para descrever características de uma amostra ou até mesmo de uma experiência, a explicativa busca utilizar ideias e fatores para entender um determinado fator para explicar o motivo do tal e em seguida a exploratória que busca utilizar um problema para se fazer uma investigação e através de suposições e hipóteses para encontrar possíveis soluções. (GIL, 2008).

Sendo assim, o trabalho é uma pesquisa descritiva que tem o foco de analisar um fenômeno que ocorre na empresa, a estocagens de produtos, e para esse estudo será feita coleta de dados através coleta de dados.

Procedimentos técnicos compreende-se um como um estudo de caso Yin (2005), o estudo de caso é uma estratégia diferenciada por ter a capacidade de lidar com a ampla diversidade de evidências e assim ser indicada para examinar novos acontecimentos incluídos no contexto real.

Severino (2007) ressalta que o estudo de caso é quando alguma situação representativa ocorre, cuja a solução deve ser feita através de coleta de dados e ser analisadas através de relatórios. Então o procedimento que deve ser utilizado nessa pesquisa é um estudo de caso, pois análise de dados serão feitas para obter resultado do objeto de estudo.

Portanto, conclui-se que este estudo será de natureza aplicada, com uma abordagem qualitativa, de objetivo descritivo o procedimento de um estudo de caso.

4. ANALISE E RESULTADO

4.1 EMPRESA

A empresa estudada está localizada na região metropolitana do Espírito Santo, situada no município de Vila Velha, no mercado desde 2007, tem como público alvo os Marceneiros da grande Vitória, é uma empresa com ampla área de estoque, onde segrega aproximadamente 6 mil SKU's. Para absorção dos dados para realização do estudo foi necessário realizar uma coleta por meio de levantamento de dados gerado pelo sistema que a empresa utiliza para gestão do estoque o SPK Sistema.

Portanto com o relatório em mão, foi analisado os resultados, tendo como principal objetivo, a curva ABC, retratando o consumo de determinados itens no período de 3 mês e os seus valores, onde de acordo com a venda foi realizado a classificação por vendas, ou seja, por quantidade saída dos itens.

A construção da curva ABC foi realizada com a utilização do do Excel 2013 e o desenho de layout da empresa através do software Power Point 2013.

Na figura 2 é possível verificar a sequência utilizada para a realização do trabalho proposto.

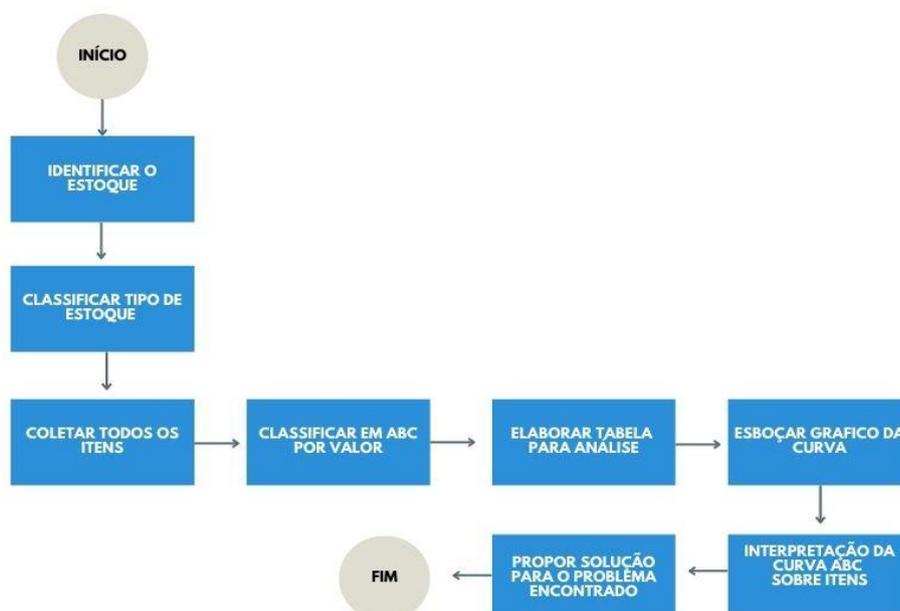


Figura 2 – Fluxograma execução do projeto

Fonte- Autoria própria

O fluxograma é um diagrama que descreve um processo, sistema ou algoritmo de computador. São amplamente utilizados em várias áreas para documentar, estudar, planejar, melhorar e comunicar processos complexos por meio de diagramas claros e fáceis de entender.

O fluxograma de atividades desenvolvidas para a construção desse trabalho tem como principal objetivo mostrar os processos que foram utilizados para a construção da análise de curva ABC.

Devido se tratar de uma empresa do ramo moveleiro na qual é necessário estocar a matéria prima para a distribuição às marcenarias, para a produção

de móveis planejados, é impossível não ter um estoque volumoso, visto que há a necessidade de ter o produto a pronta entrega.

Os produtos analisados encontram-se classificados por tipo e grupos e em seguida por valor representativo na curva ABC, para a obtenção dos resultados foi coletado dados com base no trimestre de Julho a Setembro.

PRODUTO	QUANT	VLR UNI	TOTAL	ABC
6212 - MDF BRANCO ARTICO 15MM 2F (DURATEX)	1.687	R\$ 330.207,70	R\$ 557.060.389,90	A
6706 - MDF BRANCO ARTICO 6MM 2F (DURATEX)	1.153	R\$ 174.862,48	R\$ 201.616.439,44	A
3207 - MDF BP BRANCO TX 2FC 15MM PRIM (BERNECK)	500	R\$ 115.027,88	R\$ 57.513.940,00	A
6213 - MDF BRANCO ARTICO 18MM 2F (DURATEX)	451	R\$ 107.390,11	R\$ 48.432.939,61	A
3565 - SUPORTE PINO PRAT DUPLO 5MM NIQ (FGV)	18.453	R\$ 2.613,42	R\$ 48.225.439,26	A
3788 - MDF 2,75X1,85 CRU 03MM (BERNECK)	983	R\$ 47.882,78	R\$ 47.068.772,74	A
7505 - CORR TELE FGV 450MM ZA (FGV)	1.398	R\$ 30.447,85	R\$ 42.566.094,30	A
3323 - MDF BP (2FC) BIANCO ARTICO TX PR 15MM - EUCATEX	480	R\$ 87.328,42	R\$ 41.917.641,60	B
6868 - MDF BRANCO 2F 15MM (PLACAS DO BRASIL)	462	R\$ 85.024,00	R\$ 39.281.088,00	B
3168 - MDF PLUS BP BC ULTRA TX 2F 15MM (BERNECK)	338	R\$ 108.695,09	R\$ 36.738.940,42	B
7506 - CORR TELE FGV 500MM ZA (FGV)	1.022	R\$ 24.833,60	R\$ 25.379.939,20	B
3347 - CANTONEIRA EPOX UNIVERSAL BRANCA REFORÇADA (METALFIXE)	3.955	R\$ 2.794,78	R\$ 11.053.354,90	B
270 - DOBRADIÇA MS15 CURVA COMPLETA 110G 200/10 (C/ CALÇO H2) (FGV)	1.702	R\$ 5.844,04	R\$ 9.946.556,08	B
6871 - DOBRADIÇA TN SLIDE ON CURVA CALÇO 4F (FGVTN)	2.053	R\$ 4.114,81	R\$ 8.447.704,93	B
7504 - CORR TELE FGV 400MM ZA (FGV)	605	R\$ 11.524,85	R\$ 6.972.534,25	B
6177 - TINTA MANIPULADA FARBEN 1KG	261	R\$ 23.443,22	R\$ 6.118.680,42	B
304 - ADESIVO CONTATO LT. 14 KG-ONU 1133 CL3 (FORMILINE)	90	R\$ 34.233,39	R\$ 3.081.005,10	B
7649 - ADESIVO INSTANTANEO 100G MADESIM (CX C/10UNI) (TEK BOND)	397	R\$ 7.520,10	R\$ 2.985.479,70	B
7521 - MDP ULTRA BRANCO TX 2FC 15MM (BERNECK)	107	R\$ 26.309,67	R\$ 2.815.134,69	C
7126 - DOBRADIÇA TN CLICK SLOW CURVA COMPLETA (CALÇO 4F) (FGV)	713	R\$ 3.896,46	R\$ 2.778.175,98	C
2866 - MINI CANTONEIRA 2 FUIROS MACICO NIQ (METALFIXE)	3.544	R\$ 755,10	R\$ 2.676.074,40	C
303 - ADESIVO CONTATO 2,8 KG-ONU 1133 CL3 R33 (FORMILINE)	176	R\$ 14.645,53	R\$ 2.577.613,28	C
3710 - MINI CANTONEIRA 2 FUIROS REFORCADA NIQ (METALFIXE)	1.705	R\$ 1.295,80	R\$ 2.209.339,00	C
7797 - CORR TELE LARGA 450MM ZINC (RENNA)	309	R\$ 5.990,10	R\$ 1.850.940,90	C
132 - PARAF FI CH PH 3,5X40 C/500 PS BC (CISER)	225	R\$ 7.975,60	R\$ 1.794.510,00	C
6870 - DOBRADIÇA TN SLIDE ON RETA CALÇO 4F (FGVTN)	939	R\$ 1.899,98	R\$ 1.784.081,22	C
7798 - CORR TELE LARGA 500MM ZINC (RENNA)	284	R\$ 6.240,15	R\$ 1.772.202,60	C
275 - DOBRADIÇA TN CLICK SLOW EASY CURVA COMPLETA (C/ PISTAO) (FGV)	510	R\$ 3.411,50	R\$ 1.739.865,00	C
3169 - MDF PLUS BP BC ULTRA TX 2F 18MM (BERNECK)	66	R\$ 25.794,28	R\$ 1.702.422,48	C
6178 - TINTA MANIPULADA FARBEN 4 KG	71	R\$ 23.494,00	R\$ 1.668.074,00	C
271 - DOBRADIÇA MS15 RETA COMPLETA 110G 200/10 (FGV)	661	R\$ 2.243,60	R\$ 1.483.019,60	C
7503 - CORR TELE FGV 350MM ZA (FGV)	281	R\$ 4.985,28	R\$ 1.400.863,68	C
1866 - CATALISADOR PU (LNB190) 5L (MONTANA)	61	R\$ 22.901,92	R\$ 1.397.017,12	C
1870 - ESMALTE PU BR BR20 (LKR10) 4K (MONTANA)	59	R\$ 22.379,90	R\$ 1.320.414,10	C
6492 - PVC/PC BRANCO 1101 720MM TX/ST (LINEAR) (50MT) (PROADEC)	237	R\$ 4.974,26	R\$ 1.178.899,62	C
7782 - DOBRADIÇA TN MS SEM CLICK SLOW CURVA 4F (FIXO) (C/PISTAO) (FGV)	576	R\$ 2.043,80	R\$ 1.177.228,80	C
3206 - MDF BP BRANDO TX 2FC 18MM PRIM (BERNECK)	63	R\$ 16.852,16	R\$ 1.061.686,08	C

2117 - FITA BORDA 1101 22MM C/50MT - BRANCO TX S/COLA (PROADEC)	184	R\$ 5.242,95	R\$ 964.702,80	C
4074 - DILUENTE PU UNIVERSAL 5L 253.001 (FARBEN)	80	R\$ 12.044,95	R\$ 963.596,00	C
129 - PARAFI CH PH 3,5X25 C/1000 RI BC (CISER)	129	R\$ 7.123,75	R\$ 918.963,75	C
1872 - PRIMER PU BR ALTO SOL (LBR30) 4K (MONTANA)	74	R\$ 12.003,89	R\$ 888.287,86	C
3328 - CANTONEIRA EM L C/CAPA BRANCA GRANDE (REFORÇADA) (SULPEN)	874	R\$ 995,30	R\$ 869.892,20	C
1921 - CATALISADOR PU (LNB190) 900ML (MONTANA)	103	R\$ 7.939,12	R\$ 817.729,36	C
2867 - MINI CANTONEIRA 2 FUIROS MACICO BRANCA (METALFIXE)	1.662	R\$ 449,04	R\$ 746.304,48	C
1053 - PVC/PC BRANCO 1101 800MM TX/ST (LINEAR) (50MT) (PROADEC)	161	R\$ 4.553,72	R\$ 734.515,04	C
3923 - ENDURECEDOR PU 900ML PARA TINTA 273.725 09(FARBEN)	96	R\$ 7.530,58	R\$ 722.935,68	C
1188 - LIXA A-275 P0080 F 230X280 PC200 IMP (NORTON)	431	R\$ 1.620,56	R\$ 698.461,36	C
4083 - DILUENTE PU UNIVERSAL 0,9 L 253.001 (FARBEN)	152	R\$ 4.576,59	R\$ 695.641,68	C
6296 - MDF BP PRETO C/FILME TX 2FC 15MM (EUCATEX)	51	R\$ 13.479,72	R\$ 687.465,72	C
6198 - CORR FGVTN OCLUTA ET SLOW 500MM (FGV)	90	R\$ 7.427,36	R\$ 668.462,40	C
4088 - ENDURECEDOR ALIFATICO PU 0,9L 273.828 (FARBEN)	85	R\$ 6.903,24	R\$ 586.775,40	C
3167 - MDF PLUS BP BC ULTRA TX 2F 06MM BERNECK	50	R\$ 11.703,11	R\$ 585.155,50	C
7783 - DOBRADIÇA TN MS SEM CLICK SLOW RETA 4F (FIXO) (C/PISTAO) (FGV)	400	R\$ 1.422,60	R\$ 569.040,00	C
885 - FITA CREP AUTOMOT PALHA 18X50 COD425S CX C/ 96 (ADERE)	364	R\$ 1.552,91	R\$ 565.259,24	C
578 - PAPELÃO ONDULADO BOBINA 140 CMS (SAFRA)	42	R\$ 12.950,65	R\$ 543.927,30	C
1914 - DILUENTE EXTRA LENTO P/PU (LZC10) 900ML (MONTANA)	108	R\$ 4.900,86	R\$ 529.292,88	C
277 - DOBRADIÇA TN CLICK SLOW EASY RETA COMPLETA (C/PISTAO) (FGV)	280	R\$ 1.740,66	R\$ 487.384,80	C
4076 - PRIMER BRANCO PU 3,6 LIT 213.103 (FARBEN)	55	R\$ 8.695,89	R\$ 478.273,95	C
1778 - CATALISADOR PU (LNB35) 5L (MONTANA)	42	R\$ 11.153,44	R\$ 468.444,48	C
5873 - DOBRADIÇA TN MS SEM CLICK SLOW EASY CURVA COMPLETA (FIXO) (C/PISTAO) (FGV)	286	R\$ 1.631,28	R\$ 466.546,08	C
7502 - CORR TELE FGV 300MM ZA (FGV)	175	R\$ 2.653,13	R\$ 464.297,75	C
6825 - MDF BRANCO ARTICO 09MM 2F (DURATEX)	47	R\$ 8.915,00	R\$ 419.005,00	C
4084 - ENDURECEDOR PU PRIME 0,9 LT 273.021 (FARBEN)	94	R\$ 4.243,32	R\$ 398.872,08	C
7127 - DOBRADIÇA TN CLICK SLOW RETA COMPLETA (CALÇO 4F) (FGV)	270	R\$ 1.470,02	R\$ 396.905,40	C
7065 - TAMPA DIR/ESC (PAR) VAZ PE 052 ANOD 15MM (ROMETAL)	294	R\$ 1.293,74	R\$ 380.359,56	C
1195 - LIXA A-275 P0320 F 230X280 PC200 (NORTON)	338	R\$ 1.106,82	R\$ 374.105,16	C
2432 - DILUENTE RAPIDO PU E NI (LZC1030) 5L (MONTANA)	50	R\$ 7.444,58	R\$ 372.229,00	C
1551 - COMPENSADO AMES 60X2,20X18MM (COMUM) (G13)	42	R\$ 8.853,92	R\$ 371.864,64	C
3776 - COMPENSADO 15MM VIROLINHA (COMUM) (VALE NORTE)	41	R\$ 9.054,03	R\$ 371.215,23	C
4331 - PUXADOR GALLA 160MM CR (ARCHI)	210	R\$ 1.702,50	R\$ 357.525,00	C
2092 - PRIMER PU BR ALTO SOL (LBR30) 25K (MONTANA)	22	R\$ 15.921,26	R\$ 350.267,72	C
6327 - SP0067 - TRILHO U 1/2 NATURAL 6MT (RFC)	75	R\$ 4.640,00	R\$ 348.000,00	C
4593 - FECHADURA P/GAVETA 20X17MM (FGVTN)	199	R\$ 1.739,09	R\$ 346.078,91	C
5465 - DOBRADIÇA FGVTN CLICK SLOW CURVA COMPLETA (C/PISTAO) (FGV)	200	R\$ 1.624,00	R\$ 324.800,00	C
5466 - DOBRADIÇA FGVTN CLICK SLOW RETA COMPLETA (C/PISTAO) (FGV)	200	R\$ 1.624,00	R\$ 324.800,00	C
2497 - DESEMPENADOR P/PORTAS MOD920 1000MM BASE SOBREP (BASE)	54	R\$ 5.691,64	R\$ 307.348,56	C
4075 - ENDURECEDOR PU PRIME 5 LT 273.021 (FARBEN)	38	R\$ 7.994,13	R\$ 303.776,94	C
238 - CORR TELE TN MINI LIGHT 350MM ZINC (FGV)	145	R\$ 2.040,50	R\$ 295.872,50	C
1192 - LIXA A-275 P0220 F 230X280 PC200 (NORTON)	279	R\$ 1.049,04	R\$ 292.682,16	C
3050 - FITA BORDA 1101 22MM BRANCO TX ST S/COLA (22/300MT) (PROAD)	43	R\$ 6.218,35	R\$ 267.389,05	C
2096 - SELADORA PU ALTO SOL (LBA42) 3,6L (MONTANA)	38	R\$ 6.790,84	R\$ 258.051,92	C
1915 - CATALISADOR PU (LNB35) 900ML (MONTANA)	61	R\$ 4.083,91	R\$ 249.118,51	C
1913 - DILUENTE RAPIDO PU E NI (LZC1030) 900ML (MONTANA)	86	R\$ 2.775,25	R\$ 238.671,50	C
4080 - LACA ACRILICO PU BCO FOSC 3,6 LT 233.0853 (FARBEN)	28	R\$ 8.483,68	R\$ 237.543,04	C
4127 - COLLEGATO SUPORTE UNITO PERF 15/18 (ARCHI PUX)	399	R\$ 588,75	R\$ 234.911,25	C
7728 - MDF PREMIUM ULTRA BRANCO ARTICO 18MM 2F (DURATEX)	26	R\$ 8.988,43	R\$ 233.699,18	C

4078 - LACA ACRILICO PU BCO BRI 3,6 LIT 233.085 (FARBEN)	27	R\$ 8.499,36	R\$ 229.482,72	C
4485 - RM 087 - PERFIL PUXADOR P/PORTAS ALUMINIO 6MT (SP0047LL)	40	R\$ 5.560,72	R\$ 222.428,80	C
7732 - CATALISADOR PU (LNB75) 5L (MONTANA)	33	R\$ 6.495,52	R\$ 214.352,16	C
7124 - MDF CRU 15MM (DURATEX)	34	R\$ 6.205,90	R\$ 211.000,60	C
7350 - MDF FREIJO 2F 06MM (PORO NATURAL) (PLACAS DO BRASIL)	34	R\$ 6.027,00	R\$ 204.918,00	C
3629 - RM 052 - PERFIL DE ALUMINIO ANOD (SP0047) C/TAMPA (ROMETAL)	39	R\$ 4.759,44	R\$ 185.618,16	C
7786 - ADESIVO INSTANTANEO 100G (EXPRESSU) (UNIPEGA)	108	R\$ 1.710,73	R\$ 184.758,84	C
7535 - MDF BP (1FC) BIANCO ARTICO TX PR 0,3MM - (EUCATEX)	44	R\$ 4.138,50	R\$ 182.094,00	C
2116 - FITA BORDA 1101 19MM C/50MT - BRANCO TX S/COLA (PROADEC)	85	R\$ 2.138,77	R\$ 181.795,45	C
3184 - CORR TELE TT 44/45 SLOW 500MM ZINC (FGV)	57	R\$ 3.104,36	R\$ 176.948,52	C
280 - PISTAO TN 080N (FGV)	135	R\$ 1.263,90	R\$ 170.626,50	C
7272 - MDF LOURO FREIJO 2F 15MM (SUDATI)	24	R\$ 7.107,20	R\$ 170.572,80	C
7484 - MDP BP BRANCO TX 2FC 18MM (BERNECK)	27	R\$ 6.222,36	R\$ 168.003,72	C
2548 - RODIZIO RG50 TN INCOLOR CRO S/FREIO (FGVTN)	138	R\$ 1.210,92	R\$ 167.106,96	C
6930 - MDF CINZA SAGRADO 15MM 2F (ESSENCIAL) (DURATEX)	21	R\$ 7.914,79	R\$ 166.210,59	C
6008 - MDF CARVALHO HANOVER 15MM 2F (DURATEX)	21	R\$ 7.831,94	R\$ 164.470,74	C
239 - CORR TELE TN MINI LIGHT 400MM ZINC (FGV)	101	R\$ 1.613,46	R\$ 162.959,46	C
3345 - SUPORTE CABIDEIRO OVAL CROMADO (METALFIXE)	424	R\$ 382,68	R\$ 162.256,32	C
1507 - KIT SD401 P/ 1 PORTA DE CORRER (SL56) (FGV)	77	R\$ 2.022,65	R\$ 155.744,05	C
237 - CORR TELE TN MINI LIGHT 250MM ZINC (FGV)	128	R\$ 1.209,22	R\$ 154.780,16	C
460 - ESTOPA DE POL PIRAMIDE 1KG (PIRAMIDE)	105	R\$ 1.450,75	R\$ 152.328,75	C
2016 - PVC/PC ABS BRANCO BRILHO 1020 27,5CM C/PELICULA (PROADEC)	78	R\$ 1.951,52	R\$ 152.218,56	C
7179 - LIXA RHYNOWOOD P80 FL 230 280 (INDASA)	297	R\$ 505,43	R\$ 150.112,71	C
127 - PARAF FI CH PH 3,5X16 C/1000 RI BC(CISER)	52	R\$ 2.669,76	R\$ 138.827,52	C
6757 - TAMPA DIR/ESC (PAR) VAZ PE RM 176/189 FOSCO (ROMETAL)	196	R\$ 701,68	R\$ 137.529,28	C
135 - PARAF FI CH PH 4,0X16 C/1000 RI BC (CISER)	49	R\$ 2.682,76	R\$ 131.455,24	C
5063 - MDF RANH/CANAL TX 10MM - 1,85X2,75 X18M BCO (KARIKAL)	19	R\$ 6.655,00	R\$ 126.445,00	C
6394 - PISTAO FGVTN 120N (FGV)	145	R\$ 861,06	R\$ 124.853,70	C
5537 - MDF BRANCO DIAMANTE 15MM 2F (CRISTALLO) (DURATEX)	16	R\$ 7.712,95	R\$ 123.407,20	C
2546 - RODIZIO RG50 TN INCOLOR CRO C/FREIO (FGVTN)	117	R\$ 1.048,44	R\$ 122.667,48	C
6393 - PISTAO FGVTN 60N INDL (FGV)	109	R\$ 1.120,52	R\$ 122.136,68	C
1511 - RODIZIO RG35 TN INCOLOR CRO S/FREIO (FGVTN)	116	R\$ 1.048,64	R\$ 121.642,24	C
7763 - PERFIL DIFUSOR BAIXO DF-002 P/ PERFIL LED 331 3MT (ROMETAL)	51	R\$ 2.333,60	R\$ 119.013,60	C
2630 - CORR TELE TN H42 450MM INOX 201 (FGV)	37	R\$ 3.181,10	R\$ 117.700,70	C
240 - CORR TELE TN MINI LIGHT 450MM ZINC (FGV)	77	R\$ 1.525,93	R\$ 117.496,61	C
7532 - PERFIL PUXADOR 1107M ANOD 15MM 6MT (+/- 0047L 3CM) (DMA)	35	R\$ 3.301,36	R\$ 115.547,60	C
2338 - FITA BORDA 1101 35MM C/50MT - BRANCO TX (PROADEC)	48	R\$ 2.306,01	R\$ 110.688,48	C
4917 - ESMALTE PU BR BRILHO 4KG (LHR12) (MONTANA)	18	R\$ 5.822,40	R\$ 104.803,20	C
3711 - MINI CANTONEIRA 2 FUIROS REFORCADA BRANCA (METALFIXE)	400	R\$ 259,00	R\$ 103.600,00	C
2868 - MINI CANTONEIRA 3 FUIROS MACICO NIQ (METALFIXE)	605	R\$ 169,50	R\$ 102.547,50	C
7785 - KIT SL56 P/ 1 PORTA DE CORRER (SD401) (HETTICH)	63	R\$ 1.625,75	R\$ 102.422,25	C
4950 - CORR FGVTN OCVLTA ET SLOW 450MM (FGV)	31	R\$ 3.086,64	R\$ 95.685,84	C
3318 - TOCO RECICLADO PALETE MDF	152	R\$ 616,00	R\$ 93.632,00	C
7697 - TAPA FURO 12MM C/50 UND BRANCO TX (JFEX)	223	R\$ 416,89	R\$ 92.966,47	C
6266 - MDF BRANCO DIAMANTE 15MM 2F (ESSENCIAL) (DURATEX)	16	R\$ 5.681,00	R\$ 90.896,00	C
5025 - MDF PLUS BP BC ULTRA TX 2F 09MM (BERNECK)	18	R\$ 4.999,22	R\$ 89.985,96	C
6318 - MDF BRANCO DIAMANTE 06MM 2F (CRISTALLO) (DURATEX)	15	R\$ 5.818,52	R\$ 87.277,80	C
2131 - VERNIZ PU FOSCO BR10 (LGA234) 3,6L (MONTANA)	20	R\$ 4.352,06	R\$ 87.041,20	C
6199 - CORR FGVTN OCVLTA ET SLOW 350MM (FGV)	36	R\$ 2.408,05	R\$ 86.689,80	C
379 - THINER GK COMUM 5LT (GK90) (GEKAR)	30	R\$ 2.832,09	R\$ 84.962,70	C

377 - THINER GK ACABAMENTO 5L (GK100) (GEKAR)	27	R\$ 3.069,82	R\$ 82.885,14	C
1862 - RO 21M ROLD.PORT CORR-GUIA SUP MOLA INT 3002 (ROME)	56	R\$ 1.464,22	R\$ 81.996,32	C
1189 - LIXA A-275 P0100 F 230X280 PC200 IMP (NORTON)	145	R\$ 564,05	R\$ 81.787,25	C
3866 - RO 474025 SISTEMA DESLIZANTE C/ MOLAS P/PORT DE CORR (ROME)	45	R\$ 1.701,90	R\$ 76.585,50	C
130 - PARAF FI CH PH 3,5X30 C/1000 PS BC (CISER)	34	R\$ 2.245,40	R\$ 76.343,60	C
317 - LAMDEC L120 0.8 TX 308X125 ST - BRANCO TX (FORMILI)	19	R\$ 4.003,62	R\$ 76.068,78	C
7416 - CORR TELE MINI LIGHT H35 500MM (HD)	74	R\$ 1.026,56	R\$ 75.965,44	C
1200 - LIXA T401 2000 F230X280 PCT200 (AMARELA) (NORTON)	129	R\$ 586,95	R\$ 75.716,55	C
2192 - VERNIZ PU FOSCO BR20 (LGA202/233) 3,6L (MONTANA)	20	R\$ 3.599,41	R\$ 71.988,20	C
2433 - CATALISADOR (LNB10) PU 900ML (MONTANA)	26	R\$ 2.678,65	R\$ 69.644,90	C
137 - PARAF FI CH PH 4,0X25 C/1000 RI BC (CISER)	33	R\$ 2.080,49	R\$ 68.656,17	C
4073 - PRIMER BRANCO PU 18 LIT 213.103 (FARBEN)	10	R\$ 6.829,98	R\$ 68.299,80	C
7731 - CATALISADOR PU (LNB75) 900ML (MONTANA)	42	R\$ 1.623,16	R\$ 68.172,72	C
7691 - PRIMER BRANCO PU (LBR34) 3,6L (MONTANA)	25	R\$ 2.675,00	R\$ 66.875,00	C
378 - THINER GK ACABAMENTO 18L (GEKAR)	13	R\$ 4.865,55	R\$ 63.252,15	C
3141 - CORR TELE TT 44/45 SLOW 450MM ZINC (FGV)	35	R\$ 1.804,70	R\$ 63.164,50	C
1510 - RODIZIO RG35 TN INCOLOR CRO C/FREIO (FGVTN)	79	R\$ 787,00	R\$ 62.173,00	C
1951 - KIT SD801 P/ 1 PORTA DE CORRER (DN80) (FGV)	29	R\$ 2.139,64	R\$ 62.049,56	C
1345 - PVC/PC LOURO FREIJO PORO/ST 27,5CM (260/50MT) (PROADEC)	51	R\$ 1.208,47	R\$ 61.631,97	C
4798 - DILUENTE PU UNIVERSAL 18 LT 253.001 (FARBEN)	11	R\$ 5.414,54	R\$ 59.559,94	C
636 - CANTO CT 0095 (SP026/SP643/SP1036/SP1265) (SP ALUM)	78	R\$ 740,10	R\$ 57.727,80	C
5186 - RM 086 - PERFIL PUXADOR ALUMINIO (SP0046L) (ROMETAL)	19	R\$ 3.017,62	R\$ 57.334,78	C
13 - FITA CREP USO GERAL 18 X 50 /COD423 CX C/ 72 (ADERE)	123	R\$ 462,21	R\$ 56.851,83	C
142 - PARAF FI CH PH 4,0X50 C/300 PS BC (CISER)	36	R\$ 1.578,76	R\$ 56.835,36	C
7184 - LIXA RHYNOWOOD P220 230X280 (INDASA)	180	R\$ 307,80	R\$ 55.404,00	C
4077 - FUNDO PU TRANSPARENTE 223.751 3,6 LIT (FARBEN)	20	R\$ 2.715,82	R\$ 54.316,40	C
380 - THINER GK COMUM 18LT (GK90) (GEKAR)	13	R\$ 4.145,29	R\$ 53.888,77	C
2348 - LIXA T401 1500 F230X280 PCT200 (AMARELA) (NORTON)	129	R\$ 412,80	R\$ 53.251,20	C
7071 - PULSADOR MAGNÉTICO BRANCO (DETONI)	106	R\$ 500,40	R\$ 53.042,40	C
7187 - LIXA RHYNOWOOD P320 230X280 (INDASA)	175	R\$ 298,93	R\$ 52.312,75	C
241 - CORR TELE TN MINI LIGHT 500MM ZINC (FGV)	53	R\$ 979,97	R\$ 51.938,41	C
2647 - TAPA FURO BOTAO PRETO 10MM (PLASTIMOBILI)	1.000	R\$ 50,00	R\$ 50.000,00	C
7172 - SISTEMA P/ PORTA DE CORRER DOMINUS TOP 2 MÉDIO (20-50KG) (ROMETAL)	9	R\$ 5.521,95	R\$ 49.697,55	C
7284 - MDF ELMO ARACRUZ 2F 15MM (LINHEIRO) (PLACAS DO BRASIL)	13	R\$ 3.737,00	R\$ 48.581,00	C
140 - PARAF FI CH PH 4,0X40 C/500 PS BC (CISER)	31	R\$ 1.530,56	R\$ 47.447,36	C
5697 - SP0080 - PERFIL GF-3/080 ANOD FOSCO 6MT (ELO)	21	R\$ 2.255,00	R\$ 47.355,00	C
3132 - FITA BORDA 1101 19/300MT BRANCO TX/ST S/COLA (PROADEC)	19	R\$ 2.416,32	R\$ 45.910,08	C
7475 - MDF CINZA CRISTAL 2F 06MM (SUDATI)	16	R\$ 2.840,34	R\$ 45.445,44	C
3344 - MINI CANTONEIRA 3 FUIROS MACICO BRANCA (METALFIXE)	400	R\$ 112,00	R\$ 44.800,00	C
4572 - RO 654025 SISTEMA DE CORRER (ROMETAL)	33	R\$ 1.318,62	R\$ 43.514,46	C
7561 - MDF SUPER BRANCO ACETINADO 2F 18MM (PLACAS DO BRASIL)	11	R\$ 3.854,77	R\$ 42.402,47	C
7581 - MDF PRETO 2F 18MM (PLACAS DO BRASIL)	11	R\$ 3.850,57	R\$ 42.356,27	C
254 - CORR TELE TN H45 550MM ZINC (FGV)	36	R\$ 1.172,64	R\$ 42.215,04	C
6433 - SP1036L - MONTANTE FOSCO 4,5 CM 6MT (SP ALUMINIO)	19	R\$ 2.216,20	R\$ 42.107,80	C
6964 - MDF PRETO 2F 15MM (PLACAS DO BRASIL)	12	R\$ 3.421,00	R\$ 41.052,00	C
7501 - CORR TELE FGV 250MM ZA (FGV)	54	R\$ 749,80	R\$ 40.489,20	C
7751 - MDF CINZA CRISTAL 2F 18MM (PLACAS DO BRASIL)	11	R\$ 3.633,80	R\$ 39.971,80	C
1307 - METRO SUECO AMARELO 2MT (DISMEL)	20	R\$ 1.982,00	R\$ 39.640,00	C
3346 - SUPORTE CABIDEIRO REDONDO CROMADO (METALFIXE)	178	R\$ 221,50	R\$ 39.427,00	C
6229 - MDF BRANCO DIAMANTE 18MM 2F (ESSENCIAL) (DURATEX)	10	R\$ 3.909,65	R\$ 39.096,50	C

7483 - MDP BP BRANCO TX 2FC 15MM (BERNECK)	14	R\$ 2.721,09	R\$ 38.095,26	C
6660 - PVC/PC CINZA SAGRADO ST (ESSENCIAL) 27,5CM (260/50MT) (PROADEC)	39	R\$ 972,93	R\$ 37.944,27	C
7592 - PRIMER BRANCO PU (LBR34) 18L (MONTANA)	9	R\$ 4.211,91	R\$ 37.907,19	C
4238 - COMPENSADO 15MM NAVAL WBP (VALE NORTE)	12	R\$ 3.114,39	R\$ 37.372,68	C
7231 - RM 082 - TUBO CABIDEIRO OVAL FOSCO 6MT (ALUMINIO) (ROMETAL)	22	R\$ 1.667,66	R\$ 36.688,52	C
7522 - MDP ULTRA BRANCO TX 2FC 18MM (BERNECK)	11	R\$ 3.274,26	R\$ 36.016,86	C
4792 - PERFIL PUXADOR NEO 45 3MT JAT FOSCO (NEOCOMPONENTE)	17	R\$ 2.093,38	R\$ 35.587,46	C
7752 - RM 331 - PERIL ANOD SUPRA NATURAL 6000MT (ROMETAL)	22	R\$ 1.506,32	R\$ 33.139,04	C
159 - PARAF FI CH PH 6,0X60 C/100 PS BC (CISER)	30	R\$ 1.080,40	R\$ 32.412,00	C
7587 - CORR TELE TN H45 500MM INOX 201 (FGV)	19	R\$ 1.691,97	R\$ 32.147,43	C
7108 - SERRA HW 250X2,8/2,0X30 Z80 WZ38º (PIRANHA / EUCALIPTO) (SL4826) (LEITZ)	9	R\$ 3.569,48	R\$ 32.125,32	C
577 - PLASTICO BOLHA 130 CMS (SAFRA)	17	R\$ 1.865,41	R\$ 31.711,97	C
5132 - ENDURECEDOR PU 5L PARA TINTA 273.725 (FARBEN)	9	R\$ 3.517,47	R\$ 31.657,23	C
4810 - COMPENSADO 10MM NAVAL WBP (VALE NORTE)	13	R\$ 2.435,03	R\$ 31.655,39	C
6893 - RM 213 - PERFIL DE ALUMINIO 6000MT (45º) (15MM +/-334)(ROMETAL)	15	R\$ 2.065,42	R\$ 30.981,30	C
812 - TANDEM BLUMOTION 550MM (560H5500B) (BLUM)	12	R\$ 2.544,00	R\$ 30.528,00	C
7180 - LIXA RHYNOWOOD P100 230X280 (INDASA)	131	R\$ 229,89	R\$ 30.115,59	C
2602 - RM 022 TRILHO INFERIOR (SP0014) (ROMETAL)	20	R\$ 1.503,32	R\$ 30.066,40	C
4131 - COLLEGATO CAPA ZAM PERF 15 ANODI (ARCHI)	100	R\$ 300,00	R\$ 30.000,00	C

Os dados gerados no item anterior possibilitam analisar a quantidade vendida durante o período analisado, portanto devem ser gerenciados corretamente para que não tenha produtos obsoletos e assim impedir de ter um capital investido em ativos necessários. Para verificar quais itens do estoque tem melhor saída e classificar sua prioridade, foi feito o estudo dos dados das saídas dos produtos acabados durante três meses. A tabela mestra determinada que 80% do valor dos produtos seriam destinados a classe “A”, 15% dos produtos estariam classificados como classe “B” e os 5% Restantes dos produtos foram destinados a serem classificados como classe “C”.

Com a tabela mestra realizada, pode se fazer o gráfico da curva ABC, encontrado na figura 2, dos produtos que possuem melhor saída no estoque para que a decisão seja tomada sobre eles.

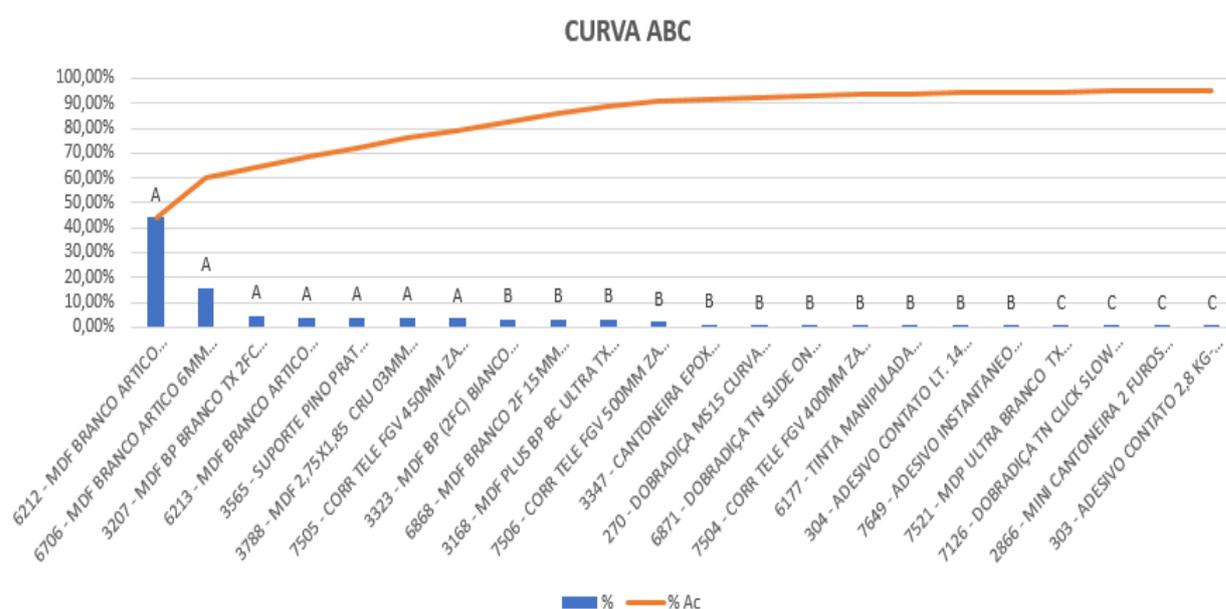


Figura 2- Curva ABC dos itens estocados

Fonte: Autoria própria

É possível verificar por meio do gráfico acima, que os produtos classificados na curva A representam uma grande significância para a empresa, em específico o item 6212- MDF Branco Ártico, que sobressai na classe A, pois esse único produto representa 40% dos do total da classe, ou seja, a metade do faturamento da curva A.

Os itens compostos para a classificação B representam 15% do faturamento total no período, vale ressaltar que 12% dos do total da classe estão alocados nos 4 primeiros itens, 3323, 6868, 3168, 7506 e 3347.

Por fim, a classe C são todos os itens restantes que representam 5% do faturamento total no período analisado.

Com esses dados foi possível observar que os 2 itens 6212 MDF branco 15mm e 6706 MDF branco 6mm da curva "A" representa 60% do faturamento total da empresa. É necessário manter o estoque sempre abastecido com esses itens, para que não haja uma queda drástica no faturamento da empresa.

CONCLUSÃO

O trabalho teve como principal proposta aplicar a ferramenta ABC a uma empresa do ramo moveleiro na região metropolitana do espírito santo, após esta pesquisa foi observado o quão importante é o estoque para as empresas, só assim elas podem ter no momento certo o item necessário para suprir determinada demanda e com isso algumas ferramentas estratégicas podem ser utilizadas e a escolhida foi a classificação ABC.

Após a definição de estoque foi feita toda a coleta de dados necessários para efetuar a tabela mestra, e assim a classificação necessitando de todos os itens em estoque da empresa, foi feito o acompanhamento da demanda durante três meses para verificar quais itens tem o melhor valor agregado e a maior importância para a organização.

Percebeu-se que após a classificação ABC a empresa deve ter uma atenção especial ao MDF branco de 15mm pois este representa 40% do valor total vendido no período, o grupo A é composto por itens que representam 80% do faturamento mensal, e o MDF branco de 15mm representa sozinho 40% do faturamento total.

Nos itens compostos pelo grupo B estão itens que representam 15% do faturamento e na sequência os itens do grupo C que representam 5% do faturamento.

Com isso conclui-se que para o gerenciamento de estoque, o estoque de segurança e o momento correto de repor mercadoria são indispensáveis para se administrar um negócio. A partir do estudo realizado, começa a se obter um entendimento sobre a importância de controlar seu estoque, visto que buscam bons resultados financeiros. Conhecendo o nível de estoque as organizações podem diminuir atraso na reposição de mercadorias, controlar melhor a demanda antes bastante volátil, reduzir o acúmulo de mercadorias estocadas, gastos com manutenções dos mesmos e assim as vendas aumentam pois sempre terá oferta para a demanda, além de melhorar a visualização de quais itens são indispensáveis ter em estoque e quais os riscos isso representa para a empresa. Com a elaboração da planilha, o administrador poderá ter um melhor controle do estoque dos produtos que ele deseja comercializar. Com os dados a empresa passa a ter uma ferramenta para o controle de estoque e não mais como antigamente sem padrão algum.

REFERÊNCIAS

- ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.
- AYRES, Antônio de Pádua Sameron, **Gestão de Logística E Operações**. Curitiba: IESDE Pg 101; 102. 2009
- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p.
- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- BOWERSOX, D. J; **Logística Empresarial**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010
- BERTAGLIA, Paulo R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CAXITO, Fabiano. **Logística: um enfoque prático**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 21
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.,
- Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 528 p.
- DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. – 8. reimpre. São Paulo: Atlas, 2014.
- FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. A. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HARA, C. M. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. Campinas: Alínea, 2012.
- KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.
- KRAJEWSKI, L; RITZMAN, L; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LUSTOSA, L. et al. **Planejamento e Controle da Produção**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2008
YIN, R. K. Estudo de caso: **planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, Daniel A. **Administração da produção e operações**. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SHELDON, D. H. Achieving inventory accuracy: **a guide to sustainable class a excellence in 120 days**. Hardcover: J. Ross Publishing, 2004 22

SILVA, Orlando Roque da; VENANZI, Délvio. **Gerenciamento da produção e operações**. Rio de Janeiro: Ltc, 2013.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2002.

N.; CHAMBERS, S.; JHONSTON, R. **Administração da produção**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

VENDRAME, F. C. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**, 2008, 66 p. Apostila da Disciplina de Administração, Faculdades Salesianas de Lins.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas S.a, 2006.

VIANA, João José. Administração de materiais - Um enfoque prático. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais – princípios, conceitos e gestão. 6ª Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia logística integrada. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

PEINADO, J.; GRAEML, A. R. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, conceitos e gestão. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, D.; SCHLICKMANN, F.; NEZ, J. Endereçamento de Estoques em uma Indústria de Implementos Rodoviários GT 1- Gestão de operação e Logística - I Congresso Sul Catarinense de Administração e Comércio exterior.

PEREIRA, J. M. Implantação de um sistema de controle de estoque da empresa Metalúrgica Saraiva. 2009.